

Desenbahia



Agência de Fomento
do Estado da Bahia S.A.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Abril / 2025 - Base: 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL	2
2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	4
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
4. POLÍTICAS PÚBLICAS	9
4. I – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	9
4. II – PROGRAMAS DE GOVERNO	10
4.III - FONTE DE RECURSOS PARA CUSTEIO DAS OPERAÇÕES.....	10
4.IV – OUTRAS ATIVIDADES DE FOMENTO.....	11
5. METAS RELATIVAS AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	12
5.I PLANO DE NEGÓCIOS	12
5. II PROGRAMA DE GOVERNO – LINHAS DE FINANCIAMENTO	13
6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DA AGÊNCIA	19
7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	21
7. I – GOVERNANÇA	21
7.II - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	24
7.III – LIMITES OPERACIONAIS E DE APETITE POR RISCO	27
7.IV – FATORES DE RISCO.....	27
8. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS.....	28
8.I - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES.....	28
8.II - REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS	29
9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES.....	30



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. subscreve a presente Carta Anual e a divulga conforme rege a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, no seu art. 8º, incisos I, III e VIII, com o fito de explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas e informações relevantes referentes à governança corporativa da agência.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

- ✓ CNPJ 15.163.587/0001-27. NIRE 293.0000.6831;
- ✓ Sede: Salvador / Bahia;
- ✓ Tipo de empresa estatal: sociedade de economia mista integrante da estrutura da Administração Pública Indireta do Estado da Bahia;
- ✓ Acionista controlador: Estado da Bahia;
- ✓ Tipo societário: sociedade anônima;
- ✓ Tipo de capital: fechado;
- ✓ Capital social: R\$ 623.897.248,22 (seiscentos e vinte e três milhões, oitocentos e noventa e sete mil, duzentos e quarenta e oito reais e vinte e dois centavos), representado como segue no quadro abaixo:

QUADRO 1: Composição do Capital Social

Ações Ordinárias		Ações Preferenciais			
		Com direito a voto		Sem direito a voto	
Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
49.815.229.373	218.406.177,21	24.395.974.139	106.959.889,94	68.090.561.588	298.531.181,07

- ✓ Abrangência de atuação: estadual;
- ✓ Setor de atuação: financeiro;



✓ Diretoria Colegiada:

Nome	Área
Paulo de Oliveira Costa	Diretor Presidente
Agenor Barreto Martinelli Braga	Diretor de Desenvolvimento e Negócios
Fábio Serravalle Franco	Diretor de Administração e Finanças
Marko Svec Silva	Diretor de Operações

✓ Auditores Independentes:

RUSSEL BEDFORD BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CNPJ: 13.098.174/0001-80
Alameda Santos, 1165 – Jardim Paulista
01419-002 – São Paulo, SP
Brasil
<https://russellbedford.com.br>

✓ Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa:

Nome
João Batista Aslan Ribeiro - Presidente
Antônio Félix Macedo Mascarenhas
Marcelo Borges Weckerle
Paulo de Oliveira Costa
Pedro César Gaspar Dórea
Pedro Ricardo M. Scavuzzi de Carvalho



2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Desenbahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. foi constituída a partir da transformação do Desenbanco – Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S.A. em Agência de Fomento, em 2001, conforme Lei Estadual nº 7.133, de 21 de julho de 1997, alterada pela Lei Estadual nº 7.935, de 9 de outubro de 2001. Criada como pessoa jurídica de direito privado, de capital fechado, tem o Estado da Bahia como acionista majoritário. Funciona com autorização do Banco Central do Brasil e, na condição de instituição financeira de fomento, está subordinada à regulamentação do Sistema Financeiro Nacional.

A Agência opera de forma alinhada com as políticas públicas estaduais e tem por objeto apoiar programas e projetos de desenvolvimento econômico e social no estado da Bahia, mediante a concessão de empréstimos e financiamentos de capital fixo e de giro, assim como a prestação de garantias e serviços de agenciamento financeiro, de administração de fundos de desenvolvimento e de consultoria, notadamente aos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado.

Com sede no município de Salvador, a Desenbahia dispõe de oito gerências de desenvolvimento, sendo uma alocada em Salvador para atender a Região Metropolitana de Salvador (RMS), e sete alocadas fora da capital, de modo a atender a totalidade dos municípios baianos. Encontram-se distribuídas nos municípios de Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Teixeira de Freitas, Juazeiro e Vitória da Conquista.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De acordo com a Lei Estadual nº 14.585, de 29 de junho de 2023, que trata das Diretrizes Orçamentárias para 2024, em seu Artigo 104, a concessão de crédito mediante financiamento por agência financeira oficial de fomento do Estado, além da sua compatibilização com as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual 2024-2027, observa as seguintes linhas de aplicações visando estimular e apoiar:

I - o microcrédito, de forma direta ou indireta, através de instituições operadoras de microcrédito, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela mais carente da população com dificuldade de acesso a créditos junto a instituições financeiras;

II - as micro e pequenas empresas, possibilitando a criação e a manutenção de empregos e a geração de renda;

III - as unidades agrícolas e agroindustriais de base familiar, individuais ou organizadas em aglomerações produtivas;

IV - as atividades de produção agrícola, agroindustrial, industrial, comercial e de serviços, que pretendam implantar-se no estado ou ampliar seus parques já instalados no estado;

V - o empreendedorismo;

VI - o cooperativismo e o associativismo;

VII - as empresas inovadoras em tecnologia nas áreas de energia, biotecnologia, tecnologia da informação, fármacos, nanotecnologia, biocombustíveis, engenharia de produtos e processos, serviços e transportes, segurança e acessibilidade;

VIII - os empreendimentos situados em municípios pertencentes aos territórios de identidade na região do semiárido;

IX – a implantação, recuperação, ampliação e modernização de equipamentos e serviços turísticos, bem como a renovação da frota de táxi do estado;

X - a modernização de transportes públicos prestados por meio de concessão, permissão ou autorização e parceria público-privada;



XI - a implantação de empreendimentos de relevante interesse para o desenvolvimento econômico e social;

XII - os municípios para implantação de serviços públicos e infraestrutura, modernização da gestão municipal e aquisição de máquinas pesadas e ambulâncias;

XIII - os investimentos de maior porte que contribuam para a ampliação e diversificação da matriz produtiva estadual, bem como para a consolidação do desenvolvimento sustentável da economia baiana.

XIV - os serviços de saúde;

XV - os investimentos em saneamento, barragens e poços para ampliação do abastecimento de água e tratamento de esgoto;

XVI - as empresas com maior capacidade de geração de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações - ICMS;

XVII - o fortalecimento das cadeias produtivas estratégicas;

XVIII - os projetos de agricultura de baixo carbono;

XIX - os investimentos em geração de energia para aumento da produção;

XX - os investimentos em comunicação e banda larga.

A agência financeira oficial de fomento do Estado poderá, ainda:

I - prestar garantias, fianças ou avais;

II - realizar os estudos técnicos que visem auxiliar a implementação de empreendimentos públicos ou privados relacionados ao desenvolvimento econômico e social da Bahia.

Para viabilizar as ações de fomento social e econômico, a Desenhahia também atua com a prestação de serviços de agenciamento financeiro e de administração de fundos de desenvolvimento e de garantia. Atualmente, quatro fundos são geridos pela agência: o Fundese, o FGBP, o FGAP e o Fundurbano, este em processo de extinção.



Fundese – Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico

A Desenhahia é a gestora financeira do Fundese, cumprindo-lhe formular suas linhas operacionais de financiamento e seu orçamento anual, em consonância com o Plano Plurianual do Estado e com a aprovação do Conselho Deliberativo do Fundo.

Criado com o objetivo de prestar apoio financeiro a programas voltados para o desenvolvimento social e econômico da Bahia, o Fundese constitui uma fonte alternativa de recursos para as operações de crédito realizadas pela Desenhahia. O fundo disponibiliza recursos para apoiar empreendimento do setor privado, que se enquadram nos programas e diretrizes de desenvolvimento do Governo do Estado.

Registra-se que, mesmo o Fundese não visando primariamente a obtenção de lucro nas suas operações, a Desenhahia submete todas as solicitações de financiamento com recursos do fundo aos mesmos processos de análise, risco de crédito e governança corporativa que emprega para as operações que compõem a sua carteira.

Em função das atividades que realiza, a agência faz jus a uma taxa de administração calculada sobre o patrimônio líquido do fundo. É essa taxa anual, apropriada mensalmente, que permite à Desenhahia arcar com os respectivos custos operacionais/administrativos relacionados às operações desse fundo.

O valor total liberado em operações de financiamento foi de R\$ 131,17 milhões, no exercício de 2024. Dentre as linhas de crédito operadas, os destaques ficaram com as liberações efetuadas via Protáxi com 27,72%, Credirural Investimento Fixo com 19,63% e Capital de Giro com 19,06% do total liberado. Para o programa de microcrédito com recursos do Fundese, as liberações totalizaram R\$ 23,60 milhões, o que representa 17,99% dos desembolsos totais. O destaque no programa supramencionado concentra-se na linha de crédito voltada às mulheres empreendedoras, que somaram liberações de R\$ 17,27 milhões.

FGBP – Fundo Garantidor Baiano de Parcerias

O FGBP teve a sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 12.610, de 27 de dezembro de 2012, e tem como competência essencial a prestação de garantias de pagamento de obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Direta ou Indireta do Estado da Bahia, em virtude de contratos de Parceria Público-Privadas (PPPs). Esses contratos



devem ser celebrados sob as condições da Lei Estadual nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, e precisam tratar de projetos previamente aprovados pelo Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas.

O Relatório da Administração do FGBP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras, devidamente auditadas e com parecer do auditor independente.

No exercício em análise, o FGBP manteve-se prestando garantias a quatro projetos de concessão patrocinada: (i) Implantação e Operação do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas; (ii) Operação, Manutenção e Revitalização do Sistema Viário BA-052 e a Construção de Ponte-Travessia sobre o rio São Francisco entre os municípios baianos de Xique-Xique e Barra; (iii) Execução das Obras e dos Serviços necessários à Construção e Manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica; e (iv) Implantação e Operação do VLT do Subúrbio. No final de 2024, os recursos do fundo comprometidos com esses quatro projetos somavam R\$ 268,9 milhões.

Ao longo do período, não houve honra de garantias com os recursos do FGBP para nenhum dos quatro projetos.

O saldo disponível do fundo alcançou R\$ 356,7 milhões e o saldo dos direitos a receber por conta de garantias honradas somou R\$ 34,4 milhões. A relação patrimônio disponível/garantias ficou em 1,326.

FGAP – Fundo Garantidor para Aporte da Ponte

A Lei Estadual nº 14.290, de 12 de janeiro de 2021, autorizou a criação do FGAP, com a finalidade de prestar garantia de pagamento do aporte de recursos assumido pelo parceiro público estadual no contrato de PPP, na modalidade de concessão patrocinada, para execução das obras e dos serviços necessários à Construção, Operação e Manutenção do Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Ilha de Itaparica.

O Relatório da Administração do FGAP é emitido anualmente, juntamente com as demonstrações financeiras, devidamente auditadas e com parecer do auditor independente.



No exercício de 2024, o saldo disponível do FGAP somou R\$ 709,9 milhões e a relação patrimônio disponível / garantias ficou em 1,420.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Desenbahia é uma instituição financeira que atua em todo o estado da Bahia e que procura oferecer serviços financeiros adequados às diferentes necessidades dos agentes produtivos, desde aqueles menos assistidos pelo sistema financeiro até os responsáveis por empreendimento estruturantes da economia estadual, inclusive à administração pública municipal da Bahia.

4. I – Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico 2020-2027 (P.E. 2020-2027) da Desenbahia foi preparado em 2019, apoiando-se na metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida por Robert Kaplan e David Norton e conhecida por *Balanced Scorecard* (BSC). Na oportunidade, foram definidos os seguintes propósitos para a Agência:

Missão: *Viabilizar soluções financeiras e técnicas que promovam o desenvolvimento sustentável e melhorem a vida da população baiana.*

Visão: *Até 2027, ser reconhecida como uma Agência de Fomento ágil na concessão de crédito, atendendo às demandas da Sociedade Baiana.*

Estratégia: *Transformar-se em Agência de Fomento Digital, ampliando sua atuação em soluções que agreguem valor.*

Valores identificados como aqueles praticados ou a serem fortalecidos:

- *Agilidade;*
- *Compromisso com o cliente;*
- *Comunicação assertiva;*
- *Espírito inovador;*
- *Honestidade;*
- *Orientação para resultado;*
- *Visão sistêmica.*



4. II – Programas de Governo

O programa de Governo previsto no Plano Plurianual - PPA 2024-2027 no qual a Desenbahia atua diretamente é o Programa Gestão Governamental, especificamente para o alcance do compromisso “promover política articulada de investimentos para a expansão e diversificação da economia, que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do estado”. Através da iniciativa de disponibilizar 18 linhas de financiamento para projetos de investimentos em setores considerados estratégicos, a Desenbahia busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico baiano. No ano em apreço, a Agência atingiu e ultrapassou a meta estipulada no PPA 2024-2027, tendo liberado recursos por meio de 35 das linhas disponibilizadas.

O Fundese também apoia o mesmo compromisso vinculado ao Programa Gestão Governamental, como visto para a Desenbahia. As iniciativas do Fundese são duas: i) disponibilizar pelo menos 12 linhas de financiamento para implantação e ampliação de empreendimentos em setores considerados estratégicos e; ii) realizar estudos técnicos que visem a implantação de empreendimentos públicos e privados relacionados ao desenvolvimento socioeconômico (pelo menos um estudo técnico no quadriênio 2024-2027). No ano de 2024, foram colocadas à disposição do mercado um quantitativo de linhas acima do previsto no PPA, tendo tido recursos liberados por meio de 11 linhas de crédito. Sobre a segunda iniciativa, não houve demanda para realização de estudos técnicos enquadráveis na proposta.

4.III - Fonte de Recursos para Custeio das Operações

Para cumprir com os compromissos estabelecidos no Programa Gestão Governamental, a Desenbahia recorre aos seus Recursos Próprios (RP) e aos recursos disponíveis no mercado nacional para repasse, notadamente BNDES, FUNGETUR e FINEP. Com os recursos do Fundese, a Desenbahia também realiza operações de crédito e, neste caso, as operações contratadas compõem a carteira do fundo e colaboram para que o fundo contribua com os programas de Governo.

A Agência liberou R\$ 238,47 milhões, cifra recorde na série histórica da organização desde sua transformação em Agência de Fomento. O valor liberado foi distribuído por Políticas Públicas e de Governança Corporativa



fundings: R\$ 166,53 milhões com Recursos Próprios (RP); R\$ 55,81 milhões provenientes do Sistema BNDES/Finame; R\$ 13,71 milhões do Fundo Geral de Turismo – Fungetur; R\$ 1,80 milhão da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; e R\$ 0,6 milhão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira – Funcafé.

Adicionalmente, com recursos do Fundese, foram liberados R\$ 131,17 milhões, atingindo o maior número em liberações com valores provenientes do Fundo nos últimos 9 anos.

Em termos quantitativos, foram 3,49 mil concessões de crédito no período, vinculadas à carteira ativa da Desenhahia. Com recursos do Fundese, as liberações totalizaram 5.010 operações de crédito.

4.IV – Outras Atividades de Fomento

Além da concessão de crédito e da gestão de fundos, a Desenhahia ainda executa outras atividades importantes de fomento social e econômico, a exemplo da operacionalização do pagamento das contraprestações públicas em contratos de Parceria Público-Privada (PPP), que a Desenhahia realiza mensalmente. Em 2024, a Desenhahia realizou o pagamento das contraprestações de seis projetos de PPP contratados pela Administração Direta do Estado da Bahia, sempre em conformidade com o que rege a Lei Estadual nº 11.477, de 01 de julho de 2009, e o Contrato SF/OS/PPP/01/10 celebrado entre o Estado da Bahia, a Desenhahia e o Banco do Brasil, em 25 de maio de 2010.

Participação em eventos de negócios: Mais uma vez, a Desenhahia participou do maior evento de destaque do Norte e Nordeste voltado para o agronegócio, *Bahia Farm Show*. O evento historicamente é de grande importância para a Desenhahia, uma vez que as prospecções de linha de crédito e ações de fomento da feira como um de seus focos de atendimento os segmentos de grãos e algodão, e de café, ambos com relevante participação na carteira ativa da Agência. A Desenhahia participou também da III Feira de Avicultura e Suinocultura realizada em Feira de Santana, sendo este evento fundamental para fortalecer e consolidar a presença a instituição no setor, que já é reconhecida como uma importante apoiadora da avicultura e suinocultura na Bahia.



5. METAS RELATIVAS AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

5.1 Plano de Negócios

No Plano de Negócios para 2024, foram definidas as seguintes metas para o exercício:

ERP (*Enterprise Resource Planning*): O projeto mais importante, bem como de maior complexidade da organização. Envolve a implantação de um novo sistema de controle de operações financeiras e gestão de linhas de financiamento, tendo como objeto final uma nova ferramenta confiável e moderna. O ERP englobará uma solução integrada de software financeiro implantada e funcional, levando-se em consideração o nicho da agência de fomento e as especificidades do seu setor. A solução deverá ainda atestar recursos de segurança e evidências de teste de vulnerabilidade a fim de salvaguardar as informações, fortalecendo aspectos inerentes a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados.

Avaliação e Investigação Patrimonial: Trata-se da contratação de uma plataforma que consolide as fontes de pesquisas e análises de diferentes fontes de dados objetivando a execução de um novo de natureza investigatória e de avaliação patrimonial de ativos com qualidade e praticidade para assessorar as áreas Jurídica e de Recuperação de Crédito em primeiro momento, e em segundo momento as áreas de análise e concessão de crédito. O projeto ajudará a aumentar a recuperação de crédito, e em um 2º momento também será expandido para o processo de concessão de crédito, com objetivo de evitar fraudes e contratações de clientes que aumentem o risco da carteira da Desenbahia.

Adequação a resolução CMN nº 4.966: Mediante a aprovação da Resolução de nº 4.966 pelo Conselho Monetário Nacional, em 2021, a Desenbahia como participante do SFN (Sistema Financeiro Nacional) precisou desenvolver um plano de implantação estruturado no intuito de atender às demandas advindas da nova normatização até o seu prazo para entrar em vigor, 01 de janeiro de 2025. A nova resolução dispõe sobre conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como a designação e o reconhecimento das relações de proteção financeira utilizado pelas IF's (Instituições Financeiras) e demais instituições que estão autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Examinando os desafios impostos pela demanda supramencionada, a alta administração da Agência compromete-se para implantação da Políticas Públicas e de Governança Corporativa



Resolução nos prazos determinados pelo CMN, e ciente de que os sistemas tecnológicos e de controle com escopo 100% operacionais e atualizados, são fator decisório para que a ação seja exitosa.

Programa de Clientes Inativos: O projeto proposto busca a construção de metodologia com foco em clientes inativos, criando uma ferramenta com embasamento técnico para que seja viável a reativação e fidelização deste grupo de clientes. A ação tem o intuito de ofertar crédito de forma segura para clientes que possuam bom histórico de pagamento com a Desenbahia, possibilitando a ampliação da carteira, e inclusive intensificando a boa imagem da organização perante seu público-alvo. O objeto final da ação é a ampliação do número de operações da carteira ativa de clientes mantendo o apetite ao risco aderente a política atual. Ampliar a concessão de forma mais segura, auxiliando na redução do risco das operações e contribuindo para melhoria dos índices de adimplência.

Resultados: Os quatro projetos foram iniciados em 2024 e terão continuidade, com aperfeiçoamentos nos próximos exercícios.

5. II Programa de Governo – Linhas de Financiamento

A Desenbahia, com recursos da sua carteira e da carteira do Fundese, disponibiliza ao público-alvo por meio de linhas de crédito que contribuem para a consecução do Programa Gestão Governamental estabelecido no Plano Plurianual 2024-2027 do Governo do Estado da Bahia. A seguir, as principais linhas de crédito ofertadas pela Agência em 2024.

Carteira Operações de Crédito da Desenbahia:

BNDES

- 1. BNDES Crédito Rural** – linha destinada a financiar projetos de investimento, aquisição de máquinas e equipamentos, bem como custeio, relacionados a atividades agropecuárias.
- 2. Crédito Agropecuário Empresarial de Custeio** – linha para atendimento das despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras



permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados, e de exploração pecuária.

3. **Crédito Agropecuário Empresarial de Investimento** – linha de crédito para inversões fixas e semifixas em bens e serviços relacionados com a atividade agropecuária.
4. **Inovagro** – linha destinada a apoiar investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais, visando o aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural, e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores.
5. **Moderagro** – linha que objetiva apoiar e fomentar os setores de produção, beneficiamento, industrialização, acondicionamento e armazenamento de produtos; fomentar ações relacionadas à defesa animal; apoiar a construção e ampliação de instalações para guarda de máquinas e implementos agrícolas e estocagem de insumos agropecuários; e apoiar a recuperação dos solos por meio do financiamento para aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas.
6. **Moderfrota** – linha destinada a financiar a aquisição de itens novos, isoladamente ou não, quais sejam: tratores e implementos associados, colheitadeiras e suas plataformas de corte, equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café, e máquinas agrícolas autopropelidas para pulverização e adubação.
7. **PCA (Construção e Ampliação de Armazéns)** – linha destinada a apoiar investimentos necessários à ampliação, modernização, reforma e à construção de armazéns e de câmaras frias destinados à guarda de grãos, frutas, tubérculos, bulbos, hortaliças, fibras e açúcar.
8. **Proirriga** – linha que objetiva apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, econômica e ambientalmente, fomentar o uso de estruturas para a produção em ambiente protegido, e proteger a fruticultura em regiões de clima temperado contra a incidência de granizo.
9. **Pronamp Custeio** – linha destinada a promover o desenvolvimento das atividades rurais produtivas dos médios produtores rurais, por meio de crédito para custeio.



- 10. Pronamp Investimento** – linha que visa promover o desenvolvimento das atividades rurais produtivas dos médios produtores rurais, por meio de crédito para inversões fixas e semifixas em bens e serviços relacionados com a atividade agropecuária.

FUNGETUR

- 11. Fungetur – Capital de Giro** – linha que visa financiar demandas de capital de giro de empresários do turismo na Bahia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desse setor e de cadeias produtivas correlacionadas.
- 12. Fungetur Capital de Giro - FGI PEAC** – linha que visa financiar demandas de capital de giro de empresários do turismo na Bahia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desse setor e de cadeias produtivas correlacionadas, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 13. CrediMais Fungetur FGI PEAC** – linha destinada a apoiar as atividades produtivas das empresas baianas do setor turístico, através de financiamento de capital de giro no valor máximo de R\$ 250 mil, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 14. Fungetur CrediMais** – linha destinada a apoiar as atividades produtivas das empresas baianas do setor turístico, através de financiamento de capital de giro no valor máximo de R\$ 50 mil.

RECURSOS PRÓPRIOS

- 15. CrediBahia 1º Piso - RP** – linha que objetiva ampliar a oferta de crédito produtivo para os pequenos negócios, através de financiamento direto a microempreendedores, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela de menor renda da população, que tem maiores dificuldades de acesso ao crédito em instituições financeiras.
- 16. Desenhahia Mulher – CrediBahia RP** – linha destinada a incentivar o empreendedorismo feminino, possibilitando a ampliação e manutenção das alternativas de trabalho, orientando e facilitando ainda mais o acesso ao crédito para esse público-alvo.



- 17. Credilotéricas** – linha que visa aumentar a eficiência e a segurança para o adequado funcionamento das casas lotéricas, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro.
- 18. DB CrediMais FGI PEAC** – linha que objetiva apoiar as atividades produtivas das empresas baianas, através de financiamento de capital de giro de valores até R\$ 250 mil, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 19. DB FGI PEAC Especial** – linha que visa aumentar a produção, o emprego e a renda, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 20. DB Giro** – linha que objetiva aumentar a produção, o emprego e a renda, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro.
- 21. DB Giro FGI PEAC** – linha que objetiva aumentar a produção, o emprego e a renda, através de apoio financeiro, na forma de capital de giro, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 22. DB Investimento** – linha destinada a financiar a implantação de empresas e a ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocização e diversificação da produção das já existentes; e investimentos no setor de infraestrutura de transportes e logística.
- 23. DB Energia Renovável FGI PEAC** – linha que objetiva financiar investimentos em sistemas de energia renovável, através da aquisição de máquinas e equipamentos nacionais ou importados com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução de emissão de gases de efeito estufa, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.
- 24. DB Máquinas FGI PEAC** – linha que visa financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais ou importados para empreendimentos nos setores de indústria, comércio e serviços, com outorga de garantia pelo Fundo Garantidor para



Investimentos – FGI, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito – PEAC.

- 25. DB Rural Máquinas** – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos, nacionais ou importados, destinados à atividade agropecuária.
- 26. Custeio Empresarial** – linha com equalização de encargos financeiros pelo Tesouro Nacional, destinada a atender as despesas normais do ciclo produtivo de lavouras periódicas, da entressafra de lavouras permanentes ou da extração de produtos vegetais espontâneos ou cultivados, e de exploração pecuária.
- 27. RenovAgro – Demais Recursos Equalizáveis RP** – linha que objetiva reduzir as emissões de gases de efeito estufa oriundas das atividades agropecuárias; reduzir o desmatamento; aumentar a produção agropecuária em bases sustentáveis; adequar as propriedades rurais à legislação ambiental; ampliar a área de florestas cultivadas; e estimular a recuperação de áreas degradadas.
- 28. Municípios - Infraestrutura** – linha destinada a financiar o aprimoramento de infraestrutura urbana dos municípios baianos.
- 29. Municípios Sustentáveis** – linha destinada a financiar projetos sustentáveis que promovam: a redução de emissões de gases efeito estufa e o aumento da eficiência energética por meio de práticas que reduzam o impacto sobre o meio ambiente; e o aumento da eficiência dos serviços e da infraestrutura urbana, através do uso da tecnologia, visando a melhoria da qualidade de vida da população.
- 30. Municípios - Máquinas e Equipamentos** – linha destinada a apoiar os municípios baianos, através de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos.

FUNCAFÉ

- 31. Funcafé Capital de Giro** – linha destinada a financiar capital de giro para cooperativa de produção, para indústria de café solúvel e de torrefação de café.

FINEP

- 32. Finep Inovacred** – linha destinada a financiar projetos de investimentos em inovação para o desenvolvimento de novos produtos ou processos, bem como o aprimoramento



significativo dos já existentes, visando ampliar a competitividade das empresas localizadas na Bahia.

Carteira de Operações de Crédito do Fundese:

1. **Desenhahia Social** – linha cuja finalidade é ampliar a oferta de crédito produtivo aos afros negócios, através de financiamento direto aos empreendedores, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de empreendedorismo para esta grande parcela da população baiana.
2. **Prodese Indústria, Comércio e Serviços** – linha que objetiva financiar a implantação de empresas e a ampliação, reforma, modernização, manutenção, realocização e diversificação da produção das já existentes.
3. **Credimáquinas** – linha destinada a financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nos setores da indústria, comércio, serviços e atividade agropecuária no estado da Bahia.
4. **Giro Fundese** – linha que tem por finalidade suprir necessidades transitórias de capital de giro para médias e grandes empresas com investimentos estratégicos no estado da Bahia.
5. **Giro Fundese Fidelização** – linha que tem por finalidade suprir necessidades transitórias de capital de giro para empresas com investimentos estratégicos no estado da Bahia, dentro do Programa de Fidelização.
6. **Credirural Investimento Fixo** – linha destinada a apoiar o desenvolvimento da agricultura baiana, mediante o financiamento de investimentos fixos e semifixos.
7. **Credirural Máquinas** – linha destinada a apoiar o desenvolvimento da agricultura baiana, mediante o financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas.
8. **CrediBahia 1º Piso** – linha que objetiva ampliar a oferta de crédito produtivo para os pequenos negócios, através de financiamento direto a microempreendedores, possibilitando a manutenção e a ampliação das alternativas de trabalho para a parcela mais pobre da população, que tem maiores dificuldades de acesso ao crédito em instituições financeiras.



- 9. Desenbahia Mulher - CrediBahia Fundese** – linha que visa incentivar o empreendedorismo feminino, possibilitando a ampliação e manutenção das alternativas de trabalho, orientando e facilitando ainda mais o acesso ao crédito para esse público-alvo.
- 10. Protáxi** – linha que objetiva apoiar a renovação da frota de veículos em circulação, aumentar a satisfação dos usuários dos serviços de táxi no estado, fortalecer as entidades representativas do segmento, reduzir o impacto ambiental da atividade através da redução de emissão de poluentes e promover maior segurança no trânsito.
- 11. Cooperlatinha** – linha destinada a apoiar o cooperativismo no estado da Bahia, através de financiamento de capital de giro para cooperativas de reciclagem.

6. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DA AGÊNCIA

A Desenbahia apurou lucro líquido de R\$ 96,53 milhões no exercício de 2024, 43,18% acima do resultado obtido no exercício anterior. A receita de intermediação financeira foi de R\$ 204,01 milhões, em 2024.

Houve redução de 13,02% nas receitas de títulos e valores mobiliários no comparativo com o mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 45,40 milhões no período atual. Tal queda é decorrência das reduções da taxa básica de juros efetuadas pelo COPOM, que se mantinham em patamares mais elevados em 2023.

A rubrica de receita com recuperação de créditos, finalizou o período com R\$ 20,55 milhões mediante os esforços planejados e executados pela gerência responsável por tais ações no ano.

As despesas da intermediação financeira somaram R\$ 39,30 milhões, com redução de 26,67% em comparação ao exercício anterior. As despesas de obrigações por repasse tiveram redução de 10,85% em análise comparativa com o mesmo período do ano passado, considerando que esta rubrica é influenciada pela taxa Selic, visto a utilização dela como índice para diversas linhas ofertadas.

Em relação a rubrica de provisão, ao compararmos com o período de 2023, houve redução de R\$ 11,65 milhões, ou 39,86% a menos na razão comparativa dos exercícios.



O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$ 164,71 milhões.

As despesas de pessoal e despesas administrativas permaneceram em níveis aceitáveis de oscilação, respeitando os valores projetados para 2024. Em relação as despesas administrativas, a rubrica teve resultado 0,74% a menor na análise comparativa com 2023. Em relação às despesas de pessoal, ultrapassaram em 9,14% o realizado no mesmo período do ano passado.

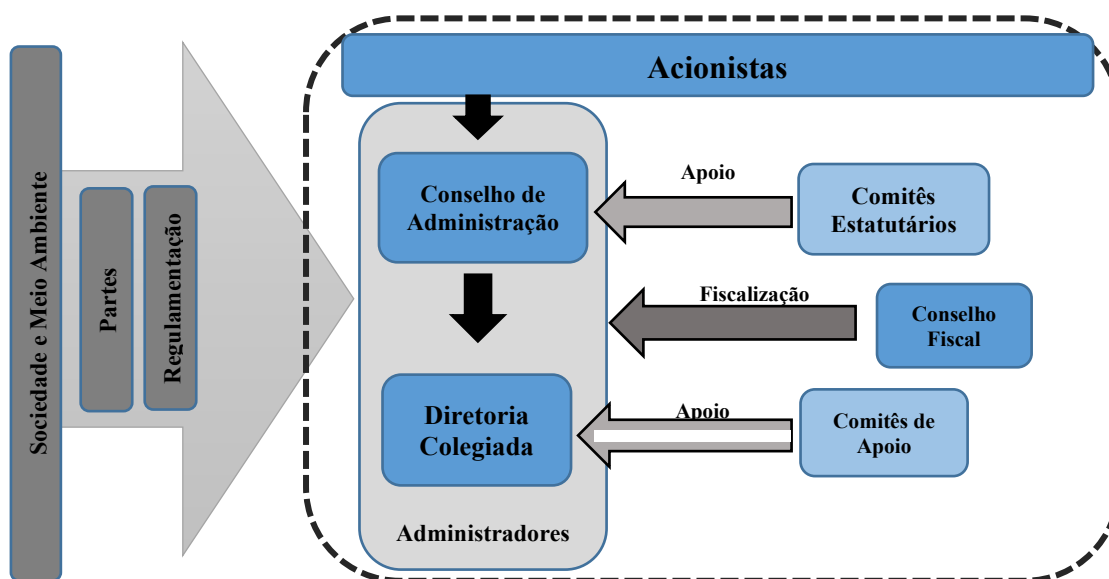
O resultado operacional atingiu um total de R\$ 104,58 milhões.

O lucro líquido, acompanhando o bom resultado operacional, findou em R\$ 96,53 milhões no ano conforme mencionado no início do tópico apresentado.

7. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

7. I – Governança

A Desenbahia mantém a seguinte estrutura de Governança:



A Desenbahia mantém uma estrutura integrada de governança, gerenciamento de riscos e compliance, assegurando o cumprimento das normativas regulatórias, com especial atenção às diretrizes do Banco Central do Brasil (BACEN). Em 2024, o Programa de Compliance foi aprimorado com a implementação de diretrizes e atividades voltadas à orientação e conscientização sobre a prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, mitigação de fraudes e corrupção em operações de crédito, além de outras práticas que possam comprometer a integridade institucional.

Paralelamente, iniciou-se a implementação da Resolução CMN 4.966 e da Resolução BCB 352, que estabelecem critérios contábeis e metodologias para a mensuração de riscos financeiros e de crédito, promovendo maior transparência e alinhamento às normas internacionais. Essas normativas reforçam a necessidade de aprimoramento da gestão de riscos e da conformidade contábil nas operações da instituição.



No âmbito da Governança Corporativa, 2024 também marcou o início da implementação do Programa ESG da Desenhahia. As ações desenvolvidas reforçaram o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a inclusão social, promovendo o alinhamento do propósito da agência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A instituição ampliou a divulgação de temas relevantes, como ética, gestão de risco social, ambiental e climático, empoderamento feminino e saúde mental.

Nos últimos anos, instituições financeiras de desenvolvimento e de fomento têm incorporado aspectos econômicos, ambientais e sociais no Planejamento Estratégico, aderindo ao Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados à Agenda 2030 da ONU. Alinhada a essa tendência, a Desenhahia não apenas fomenta o crescimento econômico da Bahia, mas também prioriza a sustentabilidade socioambiental, a promoção da inclusão social e a valorização da diversidade.

Anualmente, em conformidade com o artigo 23 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), a Agência de Fomento revisa sua estratégia de longo prazo e define seu Plano de Negócios, estabelecendo indicadores e metas para o exercício seguinte.

Por se tratar de sociedade de economia mista exploradora de atividade econômica com relevante interesse coletivo, conforme estabelecido no Estatuto Social, a Desenhahia busca atender aos interesses da sociedade e demais partes interessadas, cumprindo rigorosamente a regulamentação vigente. Os Administradores, compostos pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Colegiada, executam os planos e estratégias alinhados às diretrizes dos acionistas, com o suporte dos Comitês Estatutários e Comitês de Apoio, sendo fiscalizados pelo Conselho Fiscal.

A estrutura de governança é ainda composta pela Secretaria de Governança (SEG), que apoia os Agentes de Governança na conformidade com a legislação vigente, pela Auditoria Interna (AUD) e pela Gerência de Compliance e Risco (GCR), conforme atribuições previstas no Manual de Organização (MOR).

Em 2024, a estrutura do Conselho de Administração manteve dois conselheiros independentes e um representante dos empregados. Permanecem em funcionamento os Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração: Comitê de Elegibilidade, Comitê de Remuneração e Comitê de Auditoria.



Todos os administradores participaram de treinamentos conforme exige a Lei nº 13.303/2016, abordando temas como Planejamento Estratégico, Legislação Societária, Financiamento, Políticas e Normativos Internos, Código de Ética e Conduta, Controle Interno, Gestão de Riscos, PLD/FT e Responsabilidade Socioambiental.

Todas as responsabilidades e orientações de conduta para os Administradores e Agentes de Governança, estão no Manual de Governança Corporativa – MGC, que tem a seguinte estrutura:

MANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA - MGC	
CAPÍTULO I	Princípios, diretrizes e estrutura de governança
CAPÍTULO II	Estrutura societária
CAPÍTULO III	Indicação, sucessão e remuneração dos administradores e conselheiros
CAPÍTULO IV	Administração
CAPÍTULO V	Conselho Fiscal e Comitês Estatutários
CAPÍTULO VI	Regimento Interno dos Comitês
CAPÍTULO VII	Secretariado de Governança
CAPÍTULO VIII	Política de Transações com Partes Relacionadas
CAPÍTULO IX	Ouvidoria e Comissão de Ética

Todos os manuais mencionados são disponibilizados na Intranet e, quando aplicável, também no site da Desenhahia.

Estruturas de controles internos

O sistema de controles internos da Desenhahia tem como objetivo assegurar o gerenciamento efetivo dos riscos internos e externos, garantir a eficiência e eficácia das operações, preservar a integridade e qualidade dos registros contábeis e proporcionar confiabilidade na elaboração das demonstrações financeiras.

Adicionalmente, o sistema de controles internos contribui para assegurar a conformidade com legislação e normativos aplicáveis, estando diretamente relacionado à gestão do risco de conformidade (compliance).



A estrutura de gestão de riscos operacionais e controles internos é composta pelas seguintes linhas de defesa:

1ª linha de defesa: todas as unidades de negócio, que executam controles no cotidiano de suas atividades e implementam melhorias nas estruturas de controles para mitigar os riscos identificados.

2ª linha de defesa: composta pela Gerência de Compliance e Risco (GCR) e pela Unidade de Controles Internos e Compliance (UCC), responsáveis pela gestão dos processos "Gerir Risco Operacional" e "Gerir Risco de Conformidade". Esse trabalho é apoiado por órgãos auxiliares como o Comitê de Risco e Segurança da Informação (CRS) e a Controladoria Jurídica.

3ª linha de defesa: a Auditoria Interna (AUD) e o Comitê de Auditoria (CAE), que têm como responsabilidade auditar os processos de gestão de riscos e demais atividades da instituição.

A Diretoria de Administração e Finanças (DAF), a Diretoria Colegiada (DCO) e o Conselho de Administração (CAD) são corresponsáveis pela definição das diretrizes e políticas institucionais, aprovação das estruturas, metodologias e modelos, bem como pelo apoio à disseminação da cultura de gestão de riscos e deliberação sobre as ações corretivas diante de eventuais deficiências identificadas nos processos.

7.II - Gerenciamento de Riscos e de Capital

A Desenbahia adota um modelo de gestão integrada de riscos e controles internos, com base nas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), em especial pela Resolução CMN nº 4.557/2017. Esse modelo é complementado por políticas internas que definem estruturas, responsabilidades e procedimentos adotados para o gerenciamento dos riscos.

O objetivo do gerenciamento de riscos é identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos a que a instituição está exposta, com foco nos riscos de crédito, liquidez, mercado, concentração, operacional, social, ambiental, climático e de capital.



Risco de crédito

A gestão do risco de crédito visa monitorar a carteira de crédito, classificar as operações segundo metodologias consistentes com as melhores práticas de mercado, aplicar políticas de limites e alçadas, e utilizar modelos de mensuração da exposição ao risco. O acompanhamento inclui indicadores como inadimplência, provisão, qualidade da carteira (rating) e concentração de saldos.

Risco de Concentração

O risco de concentração é definido na Resolução CMN nº 4.557/2017 como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas com contrapartes relacionadas.

A Desenhahia analisa mensalmente e semestralmente o comportamento da carteira da agência no que tange à concentração das operações de crédito por mutuário, setor econômico e território de identidade, com objetivo de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de perdas associadas às exposições sujeitas ao risco de concentração da carteira de crédito.

Risco de Liquidez

A Desenhahia dispõe de política de gerenciamento de liquidez adotada com base na Resolução CMN nº 4.447/2017. O risco de liquidez da agência decorre da possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Caso a agência apresente situações de crise de liquidez, que acarretem significativa redução dos níveis de reserva, ações de contingências serão realizadas, contemplando medidas de caráter preventivo e/ou corretivo, com determinação de prazos e responsabilidades para corrigir a situação.

Risco Operacional

O risco operacional está associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em Políticas Públicas e de Governança Corporativa



contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A metodologia adotada reflete o contínuo aprimoramento da gestão de riscos e controles internos da agência.

Risco de Mercado

O risco de mercado decorre da probabilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira.

Desde o início de 2022, a Desenhahia adota o índice de cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) como metodologia utilizada para quantificação da exposição ao risco de mercado, seguindo a orientação da Circular Bacen nº 3.876/2018.

Risco social, ambiental e climático

A Desenhahia entende que o seu desempenho social, ambiental e climático está diretamente ligado ao seu negócio principal: a concessão de crédito. Portanto, o crédito responsável é considerado um item indispensável na Gestão de Riscos, pois eventuais falhas nesta parte da análise poderiam trazer danos à Agência e seus stakeholders.

Com isso, a gestão de riscos atrelados ao tema social, ambiental e climático está relacionada à gestão da possibilidade de ocorrência de perdas da Desenhahia decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Para tanto a matriz social, ambiental e climática analisa o setor de atividades financiadas, tipo de operação e complexidade da operação de crédito, e parametriza o apetite por risco da instituição.

Gerenciamento de capital

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.557/2017, a Desenhahia definiu sua política de gerenciamento de capital com o objetivo de monitorar e controlar o capital da Agência para mantê-lo compatível com as atividades desenvolvidas e com o perfil de riscos da Instituição, além de atender aos critérios regulamentares vigentes.

Para avaliação e monitoramento do capital foram adotadas como medidas o Patrimônio de Referência (PR) que corresponde ao capital à disposição da Agência e as parcelas dos Políticas Públicas e de Governança Corporativa



Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), representado pelo montante de capital necessário à cobertura das suas necessidades para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer frente aos riscos incorridos seja em situações normais ou em condições extremas de mercado.

Dentro do contexto, é avaliada a adequação da estrutura de capital às necessidades da Agência e aos limites exigidos pelo BACEN, cujas apurações têm como base as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e dos requerimentos mínimos de patrimônio e adicional de capital principal compatível com os riscos, representado pelo Ativo Ponderado pelo Risco (RWA).

7.III – Limites Operacionais e de Apetite por Risco

A Desenbahia observa os limites regulatórios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013, 4.193/2013 e 4.557/2017. A Declaração de Apetite por Risco (RAS) orienta os limites aceitáveis para exposição, fundamentando a tomada de decisões. O monitoramento é realizado de forma contínua e reportado à alta administração, possibilitando a adoção de medidas preventivas e corretivas.

7.IV – Fatores de Risco

Durante a elaboração do Planejamento Estratégico, a Desenbahia identifica os principais riscos/ameaças à sua atuação e define níveis aceitáveis de exposição. Os riscos relevantes são gerenciados conforme a RAS, com base em processos estruturados de identificação, mensuração, monitoramento e comunicação. O Diretor de Administração e Finanças atua como *Chief Risk Officer* (CRO), sendo o responsável pela governança e gestão dos riscos institucionais.



8. REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

8.1 - Remuneração dos Administradores

A política de remuneração dos Administradores da Desenhahia adequa-se aos dispositivos legais referentes a empresas estatais e sociedades anônimas e aos normativos do BACEN. O montante global de remuneração de diretores e do diretor-presidente é composta por parte fixa mensal, parte variável anual e benefícios. A remuneração fixa dos diretores é constituída por honorários e verba de representação. O diretor-presidente recebe verba de representação, de natureza remuneratória, com valor equivalente a 60% (sessenta por cento) do valor dos honorários mensais definidos para tal cargo. Para os demais diretores, a verba de representação, também de natureza remuneratória, possui valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos honorários definidos para o cargo. A remuneração variável para Administradores da Desenhahia aplica-se apenas aos membros da diretoria, inclusive ao diretor-presidente, e é calculada em função do lucro do exercício e da variação contábil do Patrimônio Líquido da empresa. O montante global e individual da remuneração e demais benefícios concedidos aos integrantes da diretoria observam aos preceitos legais e são fixados anualmente pelo Conselho de Administração, por delegação da Assembleia Geral, para tanta convocada na forma da lei, em conformidade com o Estatuto Social da instituição.

Seguem os valores vigentes em 31/12/2024:

Cargo	Valor (R\$)			
	Presidente	Diretor	Conselho Administração	Conselho Fiscal
Honorários	21.030,00	21.030,00	4.870,00	2.435,00
Verba de Representação	12.267,00	10.515,00	---	---
Total	33.297,00	31.545,00	4.870,00	2.435,00

Fonte: <http://www.desenhahia.ba.gov.br/desenbahia/transparencia/remuneracao-dos-administradores/>

Em atendimento à Lei 13.709/2018, informamos que os dados aqui publicados têm por finalidade o cumprimento de obrigações legais, conforme requisito previsto no art.7º, inciso II da referida Lei.



8.II - Remuneração dos Empregados

Os contratos do quadro de pessoal por prazo indeterminado da Desenhahia são firmados com base na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A remuneração dos empregados é composta por parte fixa, representada por salários, anuênios e gratificações e parte variável, constituída por participação nos lucros e outros incentivos associados ao desempenho, aprovados pela Administração e constantes do Manual de Gestão de Pessoas da Desenhahia.

POLÍTICA SALARIAL DA DESENBAHIA

Tabelas Salariais
Setembro/2024

REFERÊNCIA	SALÁRIO BASE (R\$)		
	ANALISTA	ADVOGADO 8H – Acordo Coletivo	TÉCNICO
1	7.052,00	10.575,00	3.501,00
2	7.334,00	10.996,00	3.639,00
3	7.627,00	11.438,00	3.785,00
4	7.931,00	11.893,00	3.937,00
5	8.248,00	12.370,00	4.095,00

A política salarial praticada aos seus empregados também está divulgada no site da Desenhahia: <http://www.desenhahia.ba.gov.br/desenbahia/governanca-corporativa/estatutos-e-politicas/>

OBSERVAÇÕES:

- As tabelas apresentam os primeiros 5 níveis da carreira, de um total de 20 referências.
- Qualquer empregado efetivo poderá alçar nova faixa salarial, desde que atendidos os critérios estabelecidos para a progressão salarial.
- A progressão salarial consiste na passagem de uma referência salarial para outra, no mesmo cargo, tendo como base o processo periódico de avaliação de desempenho.
- Os cargos na Desenhahia estão classificados entre Nível Ocupacional Técnico (médio) e Analista/Advogado 8h – Acordo Coletivo (superior).



9. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

No contexto macroeconômico, ao final de 2024, a taxa de desemprego declinou até 6,6%, menor patamar da série histórica iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,4% registrando a maior taxa desde 2021.

Entretanto, a taxa básica de juros (Selic) ao final do período chegou a 12,25% a.a. E com isso, criando um cenário desafiador para os investimentos e para as instituições financeiras de desenvolvimento.

Na esfera estadual, importantes setores de atividades da economia baiana demonstraram avanços. No segmento de comércio varejista, foi registrado crescimento anual de 7,4% em comparativo ao exercício passado, e acima do índice nacional, que registrou expansão de 4,7%. A produção industrial baiana cresceu 2,7% no ano, com 8 das 11 atividades que compõem o índice avançando em produção. Na área de serviços, houve aumento de 1,1% em comparação a 2023.

Foram liberados R\$ 238,47 milhões na carteira Desenbahia, e adicionalmente, R\$ 131,17 milhões através da carteira Fundese gerida pela Agência. Tais números excederam os valores previamente projetados, sendo a cifra vinculada à carteira da Agência, recorde na série histórica da organização desde sua transformação em Agência de Fomento. A carteira de crédito cresceu de R\$ 682 milhões para R\$ 768 milhões, e foi auferido lucro líquido de R\$ 96,53 milhões.

Na frente de serviço de atendimento ao cliente, investimentos e melhorias em sistemas foram realizados para simplificar o processo de concessão de crédito e melhorar a experiência do usuário com a agência.

Relativo ao cenário econômico para o Brasil em 2025, existem desafios que podem ser destacados. A necessidade de controlar a inflação sem comprometer o crescimento, e a taxa de juros que em trajetória de alta impacta o crédito e os investimentos, são dois pilares macroeconômicos a serem acompanhados no exercício. O ajuste fiscal segue como prioridade, exigindo reformas para equilibrar as contas públicas. No cenário global, a desaceleração da China e as incertezas geopolíticas podem afetar as exportações brasileiras, especialmente de commodities.



Por outro lado, existem oportunidades significativas. A transição energética e a economia verde impulsionam setores como bioenergia e agronegócio sustentável. O avanço tecnológico e da inteligência artificial abre espaço para inovação e aumento da produtividade em diversos setores. Além disso, há a previsão de que o consumo interno tende a se fortalecer com a melhora do mercado de trabalho e do poder de compra. Com o Governo Federal trabalhando fortemente para o alinhamento de reformas estruturais e atração de novos investimentos, o país poderá acelerar seu crescimento e se consolidar no continente com uma economia mais competitiva e resiliente.

Na Bahia, algumas oportunidades se destacam para 2025. A transição energética impulsiona investimentos em energia renovável, como eólica e solar, setores em forte expansão no estado. O agronegócio sustentável, especialmente a fruticultura e a produção de cacau, ganham relevância com a demanda por produtos de menor impacto ambiental. Além disso, os investimentos do Governo do Estado no segmento de turismo permitem maior alcance e diversificação do setor, essencial para a economia baiana. Se bem aproveitadas, essas oportunidades podem fortalecer o desenvolvimento econômico e social do estado.

Com esse horizonte, a Desenhahia planeja ampliar a oferta de recursos para o financiamento do setor produtivo baiano, ao tempo em que expande, de forma segura sua carteira de crédito. Desta forma, consolidando seu papel no suporte financeiro para sociedade baiana, mantendo-se disponível para contribuir com as políticas públicas estaduais através da concessão de crédito, gestão de fundos e prestação de serviços técnicos especializados, sempre tendo como premissas as diretrizes do Governo do Estado no papel de acionista majoritário da empresa.



Desenbahia Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A

Conselho de Administração

Salvador, ____ de abril de 2025.

João Batista Aslan Ribeiro

Antônio Félix Macedo Mascarenhas

Marcelo Borges Weckerle

Paulo de Oliveira Costa

Pedro César Gaspar Dórea

Pedro Ricardo M. Scavuzzi de Carvalho